

Crescimento na economia rebate onda de pessimismo

A alta de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre mostrou mais uma vez como alguns dos analistas financeiros e da imprensa falavam bobagens.

Bancos, consultorias, corretoras, jornais e TVs apostavam em um crescimento medíocre da economia, mas o resultado mostrou que estavam errados e elevou a expectativa de crescimento do País neste ano.

“O pessimismo que assolava o mercado em meados de junho deu lugar a um novo cenário”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques. “Todas as condições estão criadas pela economia do País para que esse crescimento prossiga”, destacou.



Paulo de Souza

“O pessimismo que assolava o mercado em meados de junho deu lugar a um novo cenário”, afirmou Rafael

O dirigente aproveitou para rebater a nova tentativa de de-

sacreditar a continuidade do aumento do PIB promovida pelos

mesmos comentaristas e jornalistas que garantiam a decadência da

economia nacional.

“A evolução do PIB só não vai se confirmar se prosseguirem essas falsas análises, pois críticas sem fundamento acabam tirando a vontade dos investidores em aplicar nesse bom momento da economia brasileira”, denunciou Rafael.

Rota de recuperação

Analisando os resultados do PIB, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, mostrou como a evolução não foi acidental. Ao contrário, ela ocorreu devido às medidas que o governo federal adotou nos últimos anos para incentivar a economia e agora trazem resultados positivos.

“A redução dos juros, de custos, tudo isso melhorou a eco-

nomia. De 2003 a 2012 a nossa taxa média de crescimento foi próxima dos 4% e vamos voltar para este mesmo patamar”, afirmou.

“E o melhor é que nosso crescimento é de qualidade, puxado por investimentos, agricultura e indústria. Tudo isso fará o consumo acelerar nos próximos meses”, salientou Mantega.

O ministro ainda afirmou que o Brasil caminha para um ano com um bom desempenho da formação bruta de capital fixo (que é o termômetro de investimentos). “Significa a compra de máquinas, equipamentos, de material agrícola, industrial. Significa que a indústria brasileira está se modernizando e vai aumentar a sua produtividade”.



VOLKS GARANTE ACORDO DE INVESTIMENTOS E VINDA DO SEDAN

A garantia foi dada pelo presidente da montadora no Brasil, Thomas Schmall, e anunciada por Wagnão aos trabalhadores durante assembleia.

Página 3

Só pessimismo derruba PIB, diz Rafael Marques

Presidente do Sindicato afirma que previsões derrotistas, apesar de falsas, podem derrubar a continuidade do crescimento da economia brasileira.

Página 4



Valter Campanato/ABR

Repressão policial não impede que CUT barre votação da precarização

“É uma vitória dos trabalhadores, mas o texto ainda pode ser votado. Por isso a mobilização continua”, disse o presidente da Central, Vagner Freitas.

Página 2

Tribuna esportiva

O Corinthians lançou plano funerário para quem é 'torcedor do início ao fim', que poderá ter no velório coroa de flores, bandeiras, o hino e a garantia de que não haverá nada verde.

Ceni (foto) se defende de acusação de falta de fair play e crítica Paulo Schmitt. 'Ele não tem que analisar nada', disse o goleiro, acusado de ter jogado bola extra para interromper ataque do Botafogo.

Após fracasso nas negociações com Stuttgart, Wilson volta ao Brasil e o Palmeiras vai propor novo contrato ao zagueiro, que terá conversa com a diretoria do Verdão nos próximos dias.

Alexandre Pato (foto), convocado para a seleção no lugar de Fred, já está em Brasília, para o amistoso contra a Austrália, marcado para o próximo sábado, às 16h15, no estádio Mané Garrincha.

Brasileirão - Série A

ATLÉTICO-PR X SANTOS
Hoje - 19h30 (Dorival de Brito)

INTERNACIONAL X CORINTHIANS
Hoje - 21h50 (Estádio do Vale)
Globo e Band

SINTONIZE A Na Grande São Paulo, em 98,9 FM.
No Litoral Paulista, em 93,3 FM.
No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.

Acesse: tvt.org.br

ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL AMANHÃ - 18h - REGIONAL DIADEMA

NOTAS E RECADOS



Dúvida
O corpo do presidente João Goulart será exumado e passará por exames para saber se ele foi morto pela repressão da ditadura.



Merecido
Após a exumação, Jango, como era conhecido o presidente, receberá honras de chefe de Estado negadas pelo regime militar.



Fora de rota
Manifestantes e policiais entraram em confronto na Câmara de São Paulo por conta do projeto que homenageia a Rota.



Perigo!
O governo recebeu alerta da segurança sobre a realização de protesto violento no desfile militar de 7 de setembro em Brasília.



Boa notícia
Os profissionais formados no Brasil inscritos no Mais Médicos começaram ontem a atuar em 454 municípios de todo o País.

Sob repressão policial, CUT impede votação do projeto de precarização



A sessão que votaria o projeto de lei (PL) 4.330, que precariza as relações de trabalho foi cancelada ontem após tumulto e pancadaria na porta do Congresso Nacional.

“É uma vitória dos trabalhadores. Impedimos a votação do projeto, mas o texto pode ser votado nesta quarta-feira. Por isso a mobilização continua”, afirmou o presidente da CUT, Wagner Freitas.

O projeto está na Comis-

são de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a CCJ.

Agressões

Por volta das 14h30 de ontem, as polícias militar e legislativa formaram um cordão de isolamento na entrada do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, que dá acesso à CCJ, para impedir a entrada da militância da CUT.

Para tentar barrar a manifi-

estração de gás de pimenta e violência, provocando tumulto e correria, o que provocou ferimentos em vários militantes cutistas.

O diretor executivo da CUT, Sheakespeare Martins de Jesus, por exemplo, foi agredido por policiais quando tentava entrar na Câmara.

“A polícia me empurrou, me jogou no chão. Cai, bati a cabeça, levei chutes e pontapés dos policiais”, contou.

Acampamento

Após o cancelamento da votação, a militância da CUT retornou ao acampamento montado em frente ao Congresso Nacional para prosseguir a vigília organizada contra a votação do PL 4.330

Os manifestantes permanecerão acampados no local para acompanhar uma possível votação e pressionar os parlamentares pelo voto contrário ou pela retirada do projeto.

Fotos: Valter Campanato/ABR



“Sindicato tem responsabilidade de manter os empregos”, diz Wagner Santana

A manutenção do acordo de novos investimentos na planta Anchieta, firmado em 2012 pelos Metalúrgicos do ABC com a Volks, foi confirmado pelo secretário-geral do Sindicato e membro do CSE na montadora, Wagner Santana, o Wagnão, durante assembleia realizada na segunda-feira com milhares de trabalhadores na fábrica.

“Estivemos reunidos na semana passada com o presidente da Volks no Brasil, Thomas Schmall, e ele garantiu os investimentos firmados e a vinda do novo Sedan para a planta de São Bernardo”, enfatizou Wagnão.

Na reunião, Schmall afirmou literalmente: “Diferentemente do publicado em alguns jornais, a Volks não cancelou nenhum produto previsto no acordo. A empresa está trabalhando com as seguintes possibilidades para o Sedan: manutenção do planejado, portanto mantendo a plataforma originalmente prevista e, por consequência, os prazos; ou mudança da plataforma, o que provocaria a alteração dos prazos. Caso isto ocorra, a



empresa se compromete a discutir com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC as contrapartidas desta decisão”.

Manutenção do emprego

O secretário-geral explicou à companheirada que a reunião aconteceu por que matérias publicadas de maneira irresponsável pela imprensa



Representantes dos trabalhadores com o presidente da Volks no Brasil, Thomas Schmall, na reunião que confirmou o acordo

deixaram os metalúrgicos na Volks com dúvidas sobre o cumprimento do acordo. “Tem jornalista que acha que é engenheiro de produção”, alfinetou o dirigente.

Segundo ele, todos os prazos determinados pelo acordo foram cumpridos integralmente e o papel do Sindicato é manter os empregos durante esse processo de encerramento de produção na linha da Kombi e do Gol G4.

“O Sindicato tem a responsabilidade de manter os empregos neste momento de transição e é isso que estamos fazendo, com o apoio dos trabalhadores na Volks”, finalizou Wagnão.

Relembra o acordo

O acordo entre o Sindicato e a Volks foi aprovado pelos trabalhadores na montadora em assembleia realizada em março de 2012. A proposta garante reajuste salarial acima da inflação, PLR negociada por cinco anos – até 2016 – e o desenvolvimento e produção de dois novos modelos na planta de São Bernardo.

Ferramentaria da Volks recebe equipamentos de alta tecnologia

A ferramentaria da Volks também está contemplada no acordo com o Sindicato e inaugurou a nova estrutura física da sala de medidas, no último dia 21.

“Novos equipamentos de alta tecnologia estão chegando para o setor, como previsto no acordo feito pelo Sindicato”, contou o diretor executivo e CSE na montadora, Jo-



sé Roberto Nogueira, o Bigodinho. Segundo o diri-

gente, os investimentos são parte dos R\$ 65 milhões que serão

destinados para a ferramentaria da fábrica Anchieta.

“É importante salientar que os trabalhadores do setor estão recebendo qualificação e fazendo integração na Alemanha. Esse processo é muito rico para troca de experiências”, lembrou Bigodinho.

O novo equipamento recebido pela área é capaz de aferir medidas em duas laterais simultaneamente e repetir a operação em outras peças.

História

A ferramentaria da Volks em São Bernardo foi construída em 1957 e ocupa 28 mil m². Nos últimos anos, os 528 trabalhadores na área produziram peças para a estamparia dos modelos Novo Gol 2 e 4 portas, Novo Voyage, Golf, Fox, Space Fox e Nova Saveiro, além de ferramentas para fábricas no México, Argentina e Alemanha.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Pagar salário “por fora” é crime

Inserir declaração falsa ou diversa da que deveria constar na Carteira de Trabalho é crime previsto no Código Penal, com pena de dois a seis anos de reclusão e multa. Isto significa que as empresas que anotam na Carteira dos trabalhadores um salário menor, pagando a diferença de salário “por fora”, podem ser processadas criminalmente.

Por exemplo, a Justiça tem determinado o pagamento de multas elevadas, além da indenização aos prejudicados, nas ações movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra empresas que efetuam o registro de trabalhadores com apenas metade do valor, pagando a outra metade

“por fora”.

Vale lembrar que o pagamento efetuado fora da folha traz enormes prejuízos ao trabalhador, pois gera perdas previdenciárias, do FGTS, 13º salário, férias, horas extras, verbas rescisórias etc.

Afeta também à sociedade como um todo, já que a sonegação reduz os recursos dos fundos públicos usados para canalização de córregos, construção de casas etc.

É preciso acabar com tais práticas que não são benéficas sequer para as empresas, haja vista o risco de passivos trabalhistas elevados que podem inviabilizar suas finanças em médio e longo prazos.



Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Agenda

Dura Automotiva - Reunião hoje na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra para tratar de assuntos internos. Primeiro turno às 15h e segundo turno às 10h.

Juventude na Volks - Amanhã, às 15h15, reunião da juventude na Volks. Na sala central da Comissão de Fábrica, sala 1 da ala 7.



Artes Visuais
AutoCAD 2D e 3D
Solid Works
CAD Básico p/ Arquitetura

Desenho Mecânico c/ CAD
Desenho Arquitetônico c/ CAD
Projeto de Máquinas
Projeto de Moldes p/ Plásticos
Projeto de Ferramentas

Parcerias com departamento de RH
Salas de treinamento
Treinamento in company

Rua Sta Catarina, 25 - Centro - S.C.S
4221-4490 / 4221-7233
adm@28dejulho.com.br
www.28dejulho.com.br

Alerta sobre fraudes utilizando o nome da CredABC

A CredABC informa que não realiza operações virtuais (pela internet) nem autoriza a terceiros ou quem quer que seja a fazê-lo em seu nome. Todas as suas operações, incluindo empréstimos ou recebimentos de pagamentos, além de outras, devem ser realizadas pessoalmente em sua sede à Rua João Basso, nº 231, térreo, Centro, São Bernardo. As operações da CredABC, de empréstimos e outras, são realizadas exclusivamente em favor de sócios da CredABC (Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC). Em caso de dúvida, entre em contato conosco pelos telefones 4128-4259 ou 4128-4263.

CredABC